

V E S
T I UFSM
B U
L A R

Redação

Inscrição nº:

2014

REDAÇÃO

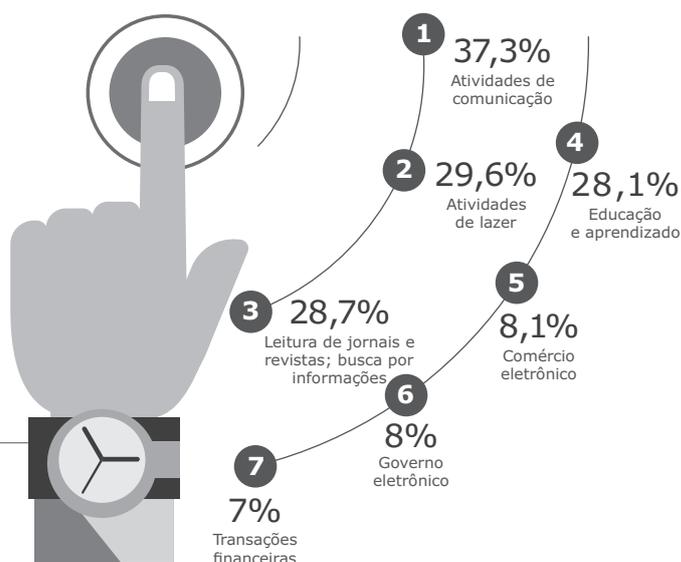
COPERVES

#juventudeconectada

Em 2014, a Fundação Telefônica Vivo, em parceria com o IBOPE Inteligência, o Instituto Paulo Montenegro e a Escola do Futuro da USP, publicou uma pesquisa sobre comportamentos e opiniões dos jovens na era digital. Foram coletadas informações de 1440 brasileiros alfabetizados de 16 a 24 anos, das classes A, B, C e D, das cinco regiões do país.

As principais atividades desempenhadas pelos jovens conectados estão na figura ao lado.

Os diferentes usos das atividades convidam a refletir sobre ganhos e prejuízos decorrentes das novas possibilidades geradas pelas múltiplas e instantâneas conexões.



FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org.). *Juventude conectada*. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. p. 50.

O que dizem os **jovens...**

Eu era mais tímido, mais reservado, mas com a internet passei a me comunicar mais com pessoas desconhecidas, o que me deixou mais sociável.

Muita gente que não tem chance de viajar tem pelo menos a oportunidade de conhecer um pouco. A gente pode conhecer pessoas até que nunca vai ver, que nunca viu.

Durante as manifestações de junho, fui um daqueles manifestantes de sofá. Compartilhei e comentei ativamente nos *posts* relacionados aos protestos.

Redes sociais me deixam ansiosa, porque sempre quero que alguém me responda ou interaja comigo.

A internet nos distancia um pouco das pessoas. Às vezes, falo com meu irmão, e ele está tão vidrado no celular que nem presta atenção.

Hoje as pessoas estão usando muito as palavras e pouco aquela coisa de se encontrar, aquela emoção de olhar no olho.

Acho que a facilidade de acesso a pesquisas e estudos se tornou também a preguiça de estudar. Está tudo na internet, você só copia e cola.

Eu leio muito o que posto. E evito ao máximo opinar sobre algum assunto; as coisas na internet tomam proporções muito maiores do que a minha intenção de dizer.

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org.). *Juventude conectada*. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014.

O que dizem os **especialistas...**

No caso específico do segmento juvenil, o celular confere reconhecimento e ajuda a projetar a individualidade, o estilo de vida e o senso de moda de seu dono. Promove a possibilidade de desenvolver uma personalidade autônoma e independente.

Consuelo Yarto Wong, pesquisadora do Instituto Tecnológico e Estudos Superiores de Monterrey

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org.). *Juventude conectada*. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. p. 43. (adaptado)

A internet dá oportunidade a novos modelos de negócios, até então desconhecidos. E, cada vez mais, o jovem percebe que pode, a partir de muito pouco, gerar uma empresa, com capilaridade, com capacidade de escala.

Cynthia Serva, coordenadora do Centro de Empreendedorismo e Inovação do Insper

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org.). *Juventude conectada*. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. p. 128. (adaptado)

Os vários protestos que mobilizaram a população brasileira para reivindicar mudanças na política nacional são fortes indicativos do poder integrador que as redes possuem para aproximar as pessoas. Estar conectado é quase um sinônimo de estar vivo.

Vinícius Thomé Ferreira, psicólogo e professor da Faculdade Meridional (IMED)

PORTAL TERRA, 31 ago. 2013. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/ciencia>. (adaptado)

A internet tem sido aclamada como um grande avanço para a democracia. De fato, nunca tantos puderam manifestar as suas opiniões, antes seara exclusiva de alguns poucos editorialistas de jornais e colunistas famosos. Mas eis que surge um problema. Temos agora opiniões demais, em *blogs*, *twitter* e *Facebook*, às vezes com dados falsos, e pouco consenso ou progresso de soluções.

Stephen Kanitz, consultor de empresas e conferencista

O grande problema da internet e da democracia. 14 jul 2012. Disponível em: www.blog.kanitz.com.br/internet. (adaptado)

O jovem nativo digital não faz um uso rico da internet. Os que usam com muita variedade são apenas 5%, segundo a pesquisa da Telefônica. Aí está o jovem que tem realmente letramento digital em nível sofisticado.

Márcia Padilha, Especialista em Educação e Tecnologias

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org.). *Juventude conectada*. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. p. 167. (adaptado)

A necessidade de aumentar o tempo de conexão, para obter a mesma satisfação, o descumprimento das horas de sono e das refeições e o comprometimento da vida familiar, social, escolar e profissional refletem negativamente no desempenho das tarefas, podendo ocasionar depressão e outros problemas de saúde.

Sylvia Van Enck, psicóloga do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (USP)

GLOBO, 31 ago. 2013. Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globociencia> (adaptado)

E você, o que tem a dizer? Participe da discussão, escrevendo um **ARTIGO DE OPINIÃO** sobre o seguinte tema:

Juventude conectada – evolução ou problema social?

Tendo em vista a norma-padrão e os requisitos para publicação em jornal, seu texto, incluído o título, deve ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

Rascunho

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30